

Prefácio^(*)

Após brilhante concurso de ingresso no Ministério Público paulista, no qual conquistou o primeiro lugar, Carlos Henrique Maciel passou a conciliar, com suas atividades de membro dessa pujante instituição, sua vocação para a atividade docente. Lecionou, por décadas a fio, em diversas faculdades, concentrando-se especialmente nas cadeiras de Introdução ao Estudo do Direito, Teoria Geral do Estado, Economia Política e Direito Constitucional.

Mais que apenas colega de Ministério Público, Maciel foi companheiro das lutas institucionais e das conquistas apoiadas pela nossa Associação Paulista do Ministério Público; mais que um técnico do Direito, é esportista, comunicativo e amigo; mais que apenas professor, foi sempre didático e competente, tanto que seus alunos o elegeram repetidamente paraninfo. Tendo agora atingido o ápice de sua experiência profissional e acadêmica, valeu-se de maneira crítica de seus vastos dons culturais para escrever uma obra que, pelo volume e pela riqueza das informações, constitui estudo de qualidade, fonte indispensável de novos estudos e consulta. Apoiado em sua larga experiência docente, o hoje Procurador de Justiça Carlos Henrique Maciel dedicou largos anos para escrever este livro, no qual imprimiu a cada página a marca de sua personalidade e de sua inteligência ousada, crítica e direta.

Autor de diversos artigos jurídicos, desta vez empreendeu sua obra de maior fôlego. Estreia seu primeiro livro — e que estreia! — trata-se de um completo compêndio de Direito Fundamental, permeado de úteis apontamentos doutrinários, sempre embasado na jurisprudência atual do mais alto Pretório.

Honrou-me agora o colega com o convite para fazer-lhe o prefácio deste seu trabalho.

Entretanto, essa tarefa nem mesmo seria necessária, pois seu livro fala por si. Ao contrário do que o afirma, modestamente, seu autor, seu trabalho

^(*) Prefácio do livro *Curso Objetivo de Direito Constitucional*, de Carlos Henrique Maciel, Malheiros Editores, 2014.

ultrapassa os limites de um simples manual, para constituir um sólido e valioso instrumental de consulta doutrinária e jurisprudencial útil não só nos bancos acadêmicos ou nos estudos dos candidatos a concurso de ingresso nas carreiras jurídicas, como ele almejava desde o início, como também no trabalho diuturno de todos os operadores do Direito, aí incluídos os próprios especialistas.

De um lado, a escolha do tema dignifica o Autor, pois que o Direito Constitucional é a base do ordenamento jurídico. Nas suas próprias palavras, a Constituição é “a suprema norma jurídica solenemente editada pelo Poder Constituinte e que tem por finalidades estruturar o Estado, fixar a competência dos órgãos públicos básicos e assegurar os direitos fundamentais”. De outro lado, o tratamento dado à obra — desde a sua organização didática até o enfrentamento das questões doutrinárias e jurisprudenciais mais delicadas —, tudo mostra que o Autor não recorreu ao caminho fácil das obviedades e repetições, mas sim, de maneira crítica, apresentou sua própria e real contribuição ao estudo do Direito Constitucional.

A organização da obra seguiu critério lógico e bem planejado, pois partiu da teorização dogmática (teoria do Estado, da Constituição, do Poder e princípios fundamentais), ingressou na análise organizacional do Estado brasileiro e dos princípios da Administração, cuidou do sistema tributário, orçamentário, financeiro e econômico do Estado brasileiro, analisou os mecanismos de defesa da própria Constituição, estudou os diversos sistemas e instrumentos de proteção do Estado e da própria Constituição, e culminou com a análise do sistema de proteção dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Sua grande extensão, incomum para um *soi-disant* manual, explica-se pelo critério escolhido: a obra é autoexplicativa, assim permitindo ao leitor aprofundar-se na compreensão do tema sem sair da própria obra.

A leitura dos originais — obra bem escrita, clara e efetivamente didática — deu-me, pois, a gratificante certeza de que toda a comunidade jurídica será a real beneficiária de tantos anos de trabalho e estudos do seu digno Autor.

Hugo Nigro Mazzilli
Professor Emérito da Escola Superior
do Ministério Público de São Paulo